

## Plano de Trabalho

### 1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 9

1.3 Abrangência: Norte - G12 - Jardim Sete de Setembro

### 2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 71.748.305/0001-24

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): [www.cpti.org.br](http://www.cpti.org.br)

### 3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE - FÓRUM DA FAMÍLIA - JD SETE DE SETEMBRO

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 71.748.305/0003-96

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): APÓSTOLO LUCAS , nº 75 - Bairro: JD SETE DE SETEMBRO - CEP: 13067-256

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (32) 8162-00##

3.5. E-mail da unidade executora: [cpti@cpti.org.br](mailto:cpti@cpti.org.br)

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Sala para atendimento social (01); sala multifuncional (01); sala da equipe técnica (01); banheiros (12) cozinha (01); área aberta/espço livre (01) quadra de esportes coberta (01) sala de informática (01); quiosque (01), linhas telefônica (02) e estacionamento. Espaço comunitário na Unidade Vila Francisca: 03 salas de atividades.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Computadores (20), impressora (01), notebook (01), caixa de som (01), projetor de vídeo (01), impressoras (01), máquina fotográfica (01), mesas de madeira (05), cadeiras de escritório (33), mesa de plástico (01), armários (08); telefones (01), celular (01), geladeira (02), fogão (01), batedeira (01), liquidificador (01), ventilador (03) e microondas (01), aparelhos telefônicos (02), celulares (02) e veículo institucional para visitas domiciliares (01).

### 5. Público Alvo

crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos

#### **4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)**

Nas décadas de 1980/1990, o processo migratório do campo para as cidades impôs à classe trabalhadora outras e novas formas de sobrevivência e, com isso, os grandes centros urbanos passaram a conviver com as expressões da questão social de maneira ainda mais agudizada. Nesse contexto, Campinas é uma metrópole com população estimada de 1.204.073 pessoas, de acordo com dados do IBGE (2019), e é a maior cidade da RMC Região Metropolitana de Campinas composta por 19 municípios. Nessa esteira de análise nos apoiamos no Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021.

A população de Campinas cresceu, entre 1991 e 2000, a soma de mais 122.659 pessoas e entre 2000 e 2010, 110.717. Apesar do crescimento ser menor no segundo período, a população estava, em 2010, com 233.376 pessoas (20,50%) a mais do que em 1991. As pessoas continuaram vivendo, predominantemente, na zona urbana (98,28%) apesar desse índice ter sofrido leve variação nos períodos de realização dos censos, já que houve queda no número de habitantes na área rural entre 1991 e 2000 (de 22.121 para 16.178, respectivamente) e leve crescimento em 2010 (18.573), correspondendo a 1,72% do total da população do município. Campinas - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Vigilância Socioassistencial, p. 06.

Entretanto, Campinas reproduz nas suas dimensões econômicas, políticas, sociais as múltiplas sequelas do empobrecimento das pessoas que vivem e sobrevivem enfrentando a precarização da vida cotidiana. Tratam-se de trabalhadores alijados dos seus direitos sociais básicos, tais como educação, saúde, assistência social, trabalho, habitação, saneamento básico, transporte, cultura, esportes, dentre outros que compõem, pelas suas ausências ou insuficiências, a periferização dos territórios "vulneráveis e de risco social". Entretanto, se por um lado, Campinas convive com o brutal empobrecimento da maioria dos seus habitantes, por outro, apresenta elevada disparidade de renda, conforme demonstram os dados do Censo IBGE/2010 em que 316 mil pessoas vivem sem renda e 10.400 pessoas estão na faixa de 20 ou mais salários mínimos, considerando que nessa época, em Campinas, a população era de 1.080.113 de habitantes.

Desse modo, dá-se o engendramento das violências compreendido a partir da totalidade da base material, objetiva e subjetiva da vida social. Violências que se expressam nas formas sociais institucionais da repressão, criminalização dos pobres, da pobreza, dos movimentos sociais, dentre outros que defendem direitos humanos; da ausência ou insuficiência de proteção do Estado, por meio de políticas públicas universalizantes; dos agravos das violências domésticas, sobretudo contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiências, idosos, pessoas com orientação sexual homoafetiva e/ou outras formas de violação de direitos.

Essa problemática atravessa as múltiplas determinações da realidade social exigindo dos serviços/programas das diferentes políticas públicas, especialmente na abordagem em tela do SUAS Sistema Único de Assistência Social, o amparo, acolhida, proteção integral, no âmbito dos direitos civilizatórios.

Nesse sentido, registramos o surgimento dos serviços/programas da OSC Organização Sociedade Civil, denominada CPTI Centro Promocional Tia Ileide, ora em análise.

A OSC CPTI está localizada na região norte de Campinas, a qual apresenta algumas características dignas de nota. A região norte conta com 212.342 habitantes, conforme dados do Censo IBGE/2015. Dos serviços públicos estatais do Sistema Único de Assistência Social, a região tem cobertura de duas unidades públicas estatais que integram a Proteção Social Básica: CRAS Centros de Referência da Assistência Social - Espaço Esperança e CRAS Vila Reggio e o DAS Distrito de Assistência Social - Norte; uma unidade pública estatal da Proteção Social Especial de Média Complexidade: CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Norte. Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade conta com uma unidade pública e para a população adulta com o Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante - SAMIM e um abrigo Municipal para pessoas em situação de rua acometidas por transtorno mental - Renascer, conforme dados da Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos de Campinas - Dez/2019.

Da gênese do CPTI: Surge a Vila Independência (atual Núcleo Residencial Sete de Setembro) como resposta popular ao déficit habitacional do município, abrigando 183 famílias. Premidas pela necessidade de trabalho e ausência de creches públicas, as mulheres e alguns moradores se organizaram para a construção de um barracão que atendesse às crianças residentes no bairro, ainda em luta pela regularização fundiária. Nasce assim o CPTI Centro Promocional Tia Ileide, que se institucionaliza em 1992.

O território é próximo a complexos viários importantes do país (Rodovia Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro) e está situado ao lado do maior complexo penitenciário da América Latina - Ataliba Nogueira, com cerca de 10 mil internos. A região conta com atendimentos socioassistenciais precários e algumas das situações de risco e vulnerabilidade social presentes no território como: a criminalidade, drogas, tráfico, alcoolismo, exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, violência doméstica, trabalho infantil, miséria, ausência de habitação digna, saneamento, creche em período integral, segurança alimentar, espaços de convívio de lazer, cultura e esporte.

Os territórios de abrangência do CRAS Vila Réggio compõem uma população vivendo em 30 (trinta) bairros do Distrito de Nova Aparecida, em áreas consideradas de grande vulnerabilidade social, numa região localizada no entorno da malha ferroviária, com ramais em processo de reativação e crescente aumento do tráfego de máquinas, expondo a população a frequentes acidentes (atropelamentos, seguidos de mortes e/ou mutilação de membros).

As famílias atendidas pelo CPTI são oriundas desses territórios, de antigas e atuais ocupações, vivendo a insegurança de rendimentos - rebaixamento salarial acentuado, decorrente do trabalho precarizado, intermitente, desregulamentado, flexibilizado, com ampliação do desemprego que atinge as raízes da empregabilidade protegida por leis trabalhistas, conquistadas historicamente pelos trabalhadores. Para melhor registrar essa

realidade evocamos o Relatório de Informações Sociais, 2015: A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 10 salários mínimos, em proporção, absurdamente inversa, à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. A região possui 57.400 habitantes sem renda e 107.900 com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos. Na região norte o número de habitantes com renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos equivale a 7.900 habitantes. Campinas - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Vigilância Socioassistencial, Relatório de Informações Sociais, 2015, p. 103.

Portanto, nos deparamos com a evidente demonstração da desigualdade social dessa região, em que as pessoas ali habitam e convivem, de um lado, com os extremos da miséria e, de outro, com uma fração da população que vive com renda em condições de dignidade humana. Trata-se de uma região em que predomina a faixa etária entre 20 e 59 anos e com maior número de mulheres (RIS/2015). As famílias apresentam baixa escolaridade e têm nas mulheres as maiores provedoras dos domicílios. As crianças e adolescentes estudam em escolas com IDEBs baixos e em sua maioria têm aprendizagem escolar deficitária ou regular. A PNAS dispõe sobre proteção social que deve garantir três tipos de segurança: sobrevivência, acolhida e convívio. A segurança de convivência é uma das que tem tido maior apropriação pela equipe técnica desse território, por se tratar de um conteúdo novo na organização da Proteção Social e, também, porque a população está se apropriando desse direito.

Vale ressaltar que a segurança de convívio é direito reconhecido no Estatuto da Criança e do Adolescente, no Estatuto do Idoso e mais recentemente na Lei 12.435/2011, que atualizou a redação da Lei Orgânica da Assistência Social (8.742/1993), à luz das regulamentações do Sistema Único de Assistência Social.

Em 2009 a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais estabelece os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que visam garantir o direito ao convívio para prevenir o isolamento social e outros fatores de violação de direitos.

Diante disso, compreende-se a necessidade de oportunizar atividades e ações para os grupos de composição heterogênea e intergeracional, através de um espaço de referência caracterizado como Centro de Convivência Inclusivo Intergeracional, no qual as atividades compõem-se de forma centralizada e descentralizada.

**6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas**

<b>Atividades:</b>	Atividades de busca ativa
<b>Descrição:</b>	Estratégia metodológica em que o profissional vai até o domicílio do usuário para acolhe-lo e convidá-lo à participação, oferecendo atendimento quando vivencia situações de vulnerabilidade ou risco social e ainda não procurou o Serviço e, também, quando deixa de comparecer às atividades.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Realiza visitas domiciliares para busca ativa dos usuários, principalmente os que são público prioritário e/ou estiverem afastados das atividades.
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM

<b>Atividades:</b>	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
<b>Descrição:</b>	Participação em GTS, Reuniões de Rede e Intersetorial para elaboração de fluxos e estratégias de atendimento, leitura crítica da realidade dos territórios.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Participar das reuniões de sensibilização dos trabalhadores, gestores da rede, usuários do serviço, para reflexão e participação das questões pertinentes a dinâmica do território.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e fotos

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades Socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade: 18 de Maio Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.
<b>Descrição:</b>	Discussão da temática violência sexual contra criança e adolescente visando conscientizar, orientar e prevenir violências, abuso e exploração de crianças de adolescentes.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Realizar oficinas com a temática para a prevenção das violências sexual e violação de direitos de crianças e adolescentes.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação, fotos, relatório de atividades institucional.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Festival de Cartas, Objetos e Afins

<b>Descrição:</b>	Ação Coletiva realizado em conjunto com todos os serviços do CPTI, para encontros, expressão de afetos e cuidado, através da escrita, leitura de cartas e expressões artísticas. Atividade Anual
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Realizar um encontro para trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e favorecer o sentimento de pertença e identidade.
<b>Avaliação:</b>	Fotos, apresentações culturais e artísticas, avaliação anual do serviço.

<b>Atividades:</b>	Estudo social
<b>Descrição:</b>	Estratégia utilizada para conhecimento e análise do contexto individual e social, com vistas a avaliar e estruturar as propostas de intervenção profissional.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Realizar estudo social para acompanhamento às famílias em atendimento no CCII, na perspectiva da prevenção às vulnerabilidades sociais.
<b>Avaliação:</b>	Relatórios técnicos, discussão de caso e articulação com a rede socioassistencial.

<b>Atividades:</b>	Acolhida individual
<b>Descrição:</b>	Atendimentos presenciais individualizados, realizado por um técnico em um ambiente seguro, para acolher o usuário referenciado pelo CRAS, DAS, outros serviços ou busca espontânea, com objetivo de inscrição e/ou inclusão no Serviço de Convivência Inclusivo e Intergeracional.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Acolher usuários, em seus diferentes ciclos de vida, que buscam a participação no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional. Registrar os dados para inclusão, de acordo com as vagas disponíveis, nas atividades propostas. Acolher, em caráter de urgência, os casos prioritários.
<b>Avaliação:</b>	Registro diário e lista de espera.

<b>Atividades:</b>	Visita domiciliar
--------------------	-------------------

<b>Descrição:</b>	Realização de entrevista no domicílio com a finalidade de: fortalecimento de vínculo com a família; identificação e compreensão da sua realidade, território onde tece suas relações sociais; busca ativa para aqueles que atingem o limite de ausências nas atividades do serviço e/ou o não comparecimento do responsável na instituição; outras situações que impõem essa estratégia de intervenção.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Aproximar a família do serviço. Conhecer de forma mais aprofundada sua dinâmica familiar, conectada com a realidade territorial.
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM e registro em Prontuário.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Gestão do Trabalho
<b>Descrição:</b>	Gerenciamento das ações desenvolvidas pelos educadores e técnicos que desenvolvem as oficinas do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeneracional, que envolve preenchimento de listas de participação, registros dos atendimentos realizados no SIGM, preenchimento de relatórios qualitativos, quantitativos e outros para monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Monitorar e avaliar as ações desenvolvidas para a melhoria e qualificação do Serviço. Organizar os fluxos e processos das rotinas de trabalho.
<b>Avaliação:</b>	Diária/Semanal.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividade de Convívio: Ações Externas-Passeios e Confraternização dos Grupos, Festa Junina.
<b>Descrição:</b>	Atividades dirigidas a partir dos interesses e necessidades dos grupos, que visam ampliar o repertório de vivências culturais, artísticas, lúdicas.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	Realizar três atividades de convívio externas para fortalecer vínculos familiares e comunitários, acesso a equipamentos públicos do território e Município.
<b>Avaliação:</b>	SIGM, Relatório de Atividades Institucional, Avaliação Anual do Serviço.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Supervisão Técnica



<b>Descrição:</b>	Espaço de reflexão e estudo entre a equipe técnica acerca de questões relacionadas aos processos cotidianos de trabalho, práticas profissionais, articulações com o território e com a Rede Intersetorial. Supervisão ministrada por especialista e mestre na área social.
<b>Periodicidade:</b>	quinzenal
<b>Meta:</b>	Ter atingido 100% das reuniões de supervisão previstas para qualificação profissional do trabalho técnico do serviço.
<b>Avaliação:</b>	Avaliação Institucional.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Supervisão Técnica
<b>Descrição:</b>	Espaço de reflexão e estudo entre a equipe técnica acerca de questões relacionadas aos processos cotidianos de trabalho, práticas profissionais, articulações com o território e com a Rede Intersetorial. Supervisão ministrada por especialista e mestre na área social.
<b>Periodicidade:</b>	quinzenal
<b>Meta:</b>	Ter atingido 100% das reuniões de supervisão previstas para qualificação profissional do trabalho técnico do serviço.
<b>Avaliação:</b>	Avaliação Institucional.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atendimento Psicossocial
<b>Descrição:</b>	O atendimento psicossocial é uma estratégia metodológica para o acompanhamento da família em situação de vulnerabilidade social, garantindo condições de sigilo, escuta qualificada, acolhimento de demandas individuais e sociais, na construção conjunta família, podendo ocorrer encaminhamentos a outras políticas públicas e, ou serviços socioassistenciais.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Realizar o atendimento às famílias, indivíduos para vinculação ao serviço e oficinas, encaminhamento às demandas de expressões sociais levantadas.
<b>Avaliação:</b>	Registro no SIGM, SISNOV e prontuários.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Ação no Território: Vila Francisca

<b>Descrição:</b>	Oficina descentralizada realizada no Espaço de Convivência Vila Francisca, território marcado pela vulnerabilidade social e ausência de serviços das diversas políticas públicas. Ausência de serviços essenciais a convivência humana, tais como: acesso a atividades de lazer, esporte, cultura e espaços de comunitários.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Realizar oficinas descentralizadas com vistas a propiciar espaços de convivência aos usuários nos seus diferentes ciclos de vida, em território de elevada vulnerabilidade social.
<b>Avaliação:</b>	Registro no SIGM, lista de participação e relatórios.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Oficinas de Convivência - Encontros periódicos com um conjunto de pessoas que vivem situações de interesse comum e que são compartilhadas e refletidas coletivamente, através de oficinas diversas como: culinária, artesanato, corte e costura, atividade física, informática, grupo de mulheres e grupo de idosos.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Incluir nas oficinas, de acordo com as vagas, 100% dos usuários, o que pode se dar de forma espontânea, com identificação no atendimento psicossocial, por busca ativa ou por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial.  Realizar encontros semanais conduzidos pelo educador, com apropriação técnica e acompanhado por um profissional de referência - Assistente Social ou Psicólogo. Garantir acesso as informações sobre direitos e vivências de convívio social, para prevenção e redução das situações de isolamento social.
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM e listas de participação.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Rodas de Conversa

<b>Descrição:</b>	<p>Orientações e debates sobre direitos e cidadania como estratégia de ação preventiva e proativa para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, conforme preconiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009).</p> <p>O tema de cada encontro é escolhido previamente pelos participantes ou identificado pelos técnicos através do movimento do grupo. A metodologia a ser utilizada para abordar cada tema é discutida previamente em reuniões de planejamento, prezando-se pela horizontalidade. A Roda é coordenada por um ou mais profissionais da equipe e pode contar com a participação de algum convidado como facilitador do debate.</p>
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Realizar encontros com 100% de disponibilização do espaço à comunidade em que são abordados temas relacionados aos direitos de cidadania.
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM, lista de participação e avaliação com os usuários em forma de diálogo.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Gestão de Trabalho
<b>Descrição:</b>	<p>Coordenação das ações desenvolvidas no serviço e dinâmica de organização e funcionamento da unidade. Ações que envolvem orientação e acompanhamento dos processos de trabalho técnico, educadores e oficinairos. Participação em reuniões de gestão socioassistencial- CRAS e DAS (Roda Rede) e Reordena Norte.</p> <p>(Reordenamento do SCFV), Monitoramento Coletivo e Presencial CSAC.</p> <p>Reunião de equipe para monitoramento, planejamento, encaminhamento e integralização das ações. Elaboração de relatórios e registros de atividades e ações técnicas. Aplicação de instrumentais e rodas de conversa com usuários, para avaliação do serviço, levantamento de sugestões e planejamento conjunto. Articulação com rede de serviços e ações de garantia de direitos, potencialização das ações. Participação da equipe conferências, workshop, cursos externos de formação e capacitação.</p>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Executar na totalidade, as ações de monitoramento e avaliação do trabalho desenvolvido e qualificação do Serviço, oferecendo suporte a equipe, na organização e dinâmica cotidiana do trabalho.

<b>Avaliação:</b>	Relatórios de Monitoramento CSAC e relatórios institucionais.
-------------------	---

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Oficina de Jogos e Brincadeiras.
<b>Descrição:</b>	Atividade grupal voltada ao estímulo das vivências e/ou memórias da infância, que visa o brincar, a expressão corporal, resolução de conflitos, autoconhecimento, limites.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Realizar as oficinas previstas no planejamento para garantir às crianças seu tempo de infância, de brincar, criar e fantasiar.
<b>Avaliação:</b>	Registro no SIGM, Lista de Participação, Fotos, Instrumental de Avaliação do Serviço.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades Socioeducativas sobre ética, cultura, cidadania e fortalecimento do protagonismo social: Encontro Integrado
<b>Descrição:</b>	Ações coletivas intergeracionais que contempla momentos de apresentações culturais e artísticas, protagonizado por todos os grupos do CCII da instituição com outras instituições. As apresentações são construídas nos grupos, preservando as diferentes linguagens propostas e trazem resultados significativos do processo vivido narrado pelo próprio grupo. Atividade anual.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Realizar encontros integrados para fortalecer vínculos familiares, comunitários e institucionais, a convivência e o protagonismo dos participantes.
<b>Avaliação:</b>	Fotos, apresentações culturais e artísticas, instrumental de avaliação anual do serviço.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acompanhamentos e Orientações Grupais
<b>Descrição:</b>	São ações planejadas de tempo determinado, com grupo de pessoas que apresentam demandas e necessidades similares. A intencionalidade é a ultrapassagem da lógica do caso-a-caso para se entender as necessidades sociais como sendo básicas, "coletivizando as demandas e reafirmando que o caminho para a concretização da cidadania é via Políticas Públicas de responsabilidade do Estado." (MDS, 2012, p.65).
<b>Periodicidade:</b>	bimestral

<b>Meta:</b>	<p>Atender coletivamente demandas que são similares e comuns a mais de um indivíduo ou núcleo familiar.</p> <p>Realizar atividades com vistas ao fortalecimento da função protetiva da família, ao convívio familiar e comunitário e superação das situações de violência e/ ou vulnerabilidade.</p> <p>Realizar ações de cunho informacional e de comunicação para defesa de direitos.</p>
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM e lista de participação.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Discussão de casos
<b>Descrição:</b>	Estratégia de ação realizada entre profissionais dos Serviços da Política de Assistência Social, em seus diferentes níveis de proteção, bem como com as demais Políticas e Serviços de Garantia de Direitos.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Participar em 100% das reuniões (rede socioassistencial e intersetorial) de discussão dos casos com vistas a favorecer acompanhamento integral de determinado núcleo familiar, diminuir a situação de vulnerabilidade e risco social em que a família está inserida e garantir o acesso as diferentes políticas, para a superação da violação de direitos.
<b>Avaliação:</b>	Registro no SIGM e prontuário.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Oficinas de poesias da obra literária "Mulheres de Hopper"
<b>Descrição:</b>	Tratam-se de oficinas literárias com mulheres do CCII para escrita dos poemas de construção e afirmação da liberdade, com vistas ao fortalecimento das expressões do feminino no cotidiano público e privado.
<b>Periodicidade:</b>	quinzenal
<b>Meta:</b>	Realizar quatro (04) oficinas a partir dos poemas inspirados nas pinturas de Edward Hopper
<b>Avaliação:</b>	Depoimento das mulheres, lista de participação, fotos e registros institucionais.

## 7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
--	----------------------------------

Banco de Alimentos - CEASA e ISA	Doação de alimentos
EMDEC	Parceria - apoio em ações institucionais
Fundação FEAC	Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos
Conselho Tutelar	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos
Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSCs executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais).	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações
Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações
Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações	Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações
Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU)	Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto
Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar)	Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto
Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher).	Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos.
Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Doações diversas e ações conjuntas
Sanasa	Parceria - doação de água e ações conjuntas
Campibus	Transportes cortesia para atividades externas

Colégio Visconde de Porto Seguro, ComJovem, Ci&T, Dell, Deloitte, Robert Bosch, Royal Palm Hotels & Resorts, Ilustrasoul, VLI, Teatro Arte e Ofício, Espaço Cultural Maria Monteiro	Ações conjuntas
--	-----------------

**8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)**

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Janete Pereira Pederiva	Pedagogia	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	12:00	Empregado Contratado (CLT)
Cristiane Cardoso Martins	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Laís Marcondes da Silveira Faustino	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)

Gabriela Barros	Administração	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	20:00	Empregado
Benetasso		AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
Andremárcia Aroucha	Outros	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Fabiola de Almeida Cavalcanti	Psicologia	GERENTE ADMINISTRATIVO	08:00	Empregado Contratado (CLT)
Daniela Oliveira Cavalletti de Souza	Serviço Social	GERENTE DE SERVICOS SOCIAIS	06:00	Empregado Contratado (CLT)
Andreson Santana Lima Gomes da Silva	Sem Formação	Estagiário	25:00	ESTAGIARIO
Assis Maria da Siva	Sem Formação	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Viviane Rodrigues Reis	Serviço Social	GERENTE ADMINISTRATIVO	12:00	Empregado Contratado (CLT)
Regiane de Souza Vieira	Contabilidade	AUXILIAR DE CONTABILIDADE	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Ramon Rodrigues Venturatto	Sem Formação	EDUCADOR SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Roselei Aparecida Simões Sanchez	Outros	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	06:00	Empregado Contratado (CLT)



Edna da Silva Nogueira	Contabilidade	GERENTE ADMINISTRATIVO	08:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Edinei dos Santos Lino	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Thâmara Ariella Elias  Duarte	Psicologia	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	20:00	Empregado  Contratado (CLT)
Elza Souza da Silva Salviano	Outros	Auxiliar Limpeza	44:00	Empregado Contratado (CLT)

## 9. Previsão de Receitas e despesas

### MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	01	6420.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE CONTÁBIL	01	34440.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	01	9624.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	02	63480.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01	11100.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	01	20544.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	01	14940.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR	01	6576.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	1	5304.00
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	1	13428.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ESTAGIÁRIO	1	7800.00
FOLHA DE PAGAMENTO	GERENTE ADMINISTRATIVO	03	46248.00
FOLHA DE PAGAMENTO	PSICÓLOGO	1	21948.00
FOLHA DE PAGAMENTO	SUPERVISOR	1	6300.00

MATERIAL DE CONSUMO	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1	3600.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1	6000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE COPA E COZINHA	01	3600.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE EXPEDIENTE	01	3600.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	01	6000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1	4800.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	01	2400.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	01	7200.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO TRANSPORTE	01	13800.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONVÊNIO MÉDICO	01	20400.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPEZA REF. PROVISÃO MULTA RESCISÓRIA FGTS	01	3947.76
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	01	26040.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	01	8640.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	01	26988.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	01	8040.00

PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	01	31320.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	01	6000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	01	2400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	OFICINEIRO (MEI)	03	45120.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	01	8400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	01	11040.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	01	2400.00

**Total: R\$ 524.687,76**

#### 10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	43723.98	MUNICIPAL
2	05/2020	43723.98	MUNICIPAL
3	06/2020	43723.98	MUNICIPAL
4	07/2020	43723.98	MUNICIPAL
5	08/2020	43723.98	MUNICIPAL
6	09/2020	43723.98	MUNICIPAL
7	10/2020	43723.98	MUNICIPAL
8	11/2020	43723.98	MUNICIPAL
9	12/2020	43723.98	MUNICIPAL
10	01/2021	43723.98	MUNICIPAL
11	02/2021	43723.98	MUNICIPAL
12	03/2021	43723.98	MUNICIPAL